Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA MULHER EM GRUPO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UNIDADE INTENSIVA

Relatoria: Camila Cazissi da Silva
Erika Sana Moraes
Autores: Julia Gonzalez Celestino
Luciana de Lione Melo

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica é um local cercado por rotinas que restringem a participação da família do processo saúde doença, contudo, o cuidado centrado na criança e na família preconiza a participação e colaboração entre profissionais e família para garantir cuidado de qualidade. Nesse contexto, foi criado, em 2017, grupo de apoio para famílias de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, com a finalidade de fornecer informações necessárias durante permanência da criança na Unidade. Entretanto, ao longo da pandemia do coronavírus, restrições sanitárias foram impostas e as atividades realizadas foram suspensas. Diante da flexibilização das normas de segurança sanitária e do avanço da cobertura vacinal, foi possível retomar, paulatinamente, as atividades do grupo, sendo oferecida oficinas/tratamento de beleza em comemoração à Semana da Mulher. Objetivo: Descrever as atividades em comemoração à Semana da Mulher, realizadas no grupo de apoio para famílias de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Metodologia: Trata-se de relato de experiência sobre as atividades realizadas em comemoração à Semana da Mulher, organizados pelos profissionais de saúde para as famílias de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, de um hospital escola, no interior do Estado de São Paulo. Resultados: As atividades foram planejadas para um período de quatro dias, a fim de proporcionar momentos de relaxamento e melhora da autoestima, sendo dois dias dedicados a atividades de artesanato, onde foram confeccionadas rosas de tecido e bijuterias; uma oficina de automaquiagem e uma sessão de esmaltação das unhas. Duas enfermeiras, uma técnica de enfermagem e uma docente da Área de Enfermagem na Saúde da Criança foram voluntárias. Os materiais de uso individual, respeitando o momento pandêmico, foram provenientes de doação. Conclusão: Essas atividades, após dois anos de restrição sanitária, proporcionaram interação entre as famílias e as profissionais de saúde voluntárias, possibilitando a formação de vínculo terapêutico. Além disso, as famílias relataram alegria em participar das atividades, pois algumas participantes nunca tinham usado maquiagem ou esmalte. Essas atividades possibilitam sensibiliza os profissionais de saúde para às necessidades das famílias com filhos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.